



Causas de descarte de vacas e novilhas dos pecuaristas da agricultura familiar de Jacaré dos Homens- AL

Causes of cows and heifers discarding of family farming ranchers of Jacaré dos Homens- AL

Wesley Reniberg Timoteo Silva¹; Daniel Vianeí dos Santos²;
José Crisólogo de Sales Silva³, Ariane Loudemila Silva de Albuquerque⁴;
Cláudia Csekö Nolasco de Carvalho⁵

^{1,2}. Bacharel em Zootecnia, UNEAL- Universidade Estadual de Alagoas, Santana do Ipanema- Alagoas.

^{3,4,5} Professores Drs do Campus II, Bacharelado em Zootecnia, UNEAL –Universidade Estadual de Alagoas – Santana do Ipanema- Alagoas.

1 wesleyreniberg@gmail.com; 2 daniel_vianeí@hotmail.com; 3 josecrigot@hotmail.com; 4 loude14@hotmail.com; 5 claudia.cseko@uneal.edu.br

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 23 de agosto de 2019; Aceito em: 05 de janeiro de 2020; publicado em 10 de 01 de 2020. Copyright© Autor, 2020.

RESUMO: Na agricultura familiar, ainda existe barreiras que impedem que o produtor faça um descarte pontual, podemos citar: a falta de conhecimentos zootécnicos; baixo capital disponível para reposição das fêmeas bovinas e manutenção das recrias. Com este trabalho objetivou-se estudar as principais causas de descarte de fêmeas bovinas leiteiras do rebanho da agricultura familiar do município de Jacaré dos Homens- AL. Foi realizado uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório na zona rural do município, aplicando-se 40 questionários para caracterização do produtor de leite. Os questionários continham informações relacionadas à índices zootécnicos, dentre os quais, a causa de descarte de vacas e novilhas leiteiras, formas de reposição, dentre outros aspectos correlacionados a atividade leiteira. As maiores causas de descarte relatadas pelos produtores foram: problemas reprodutivos, presente em 37,5% das propriedades, seca e escassez de alimentos que obteve prevalência em 27,5% dos casos, mastite e outras causas que incluem baixa na produção de leite, idade avançada e incrementação de renda, incidindo em 10% cada, respectivamente.

PALAVRAS - CHAVE: Fêmeas, bovinas, leite.

ABSTRACT: In family farming, there are still barriers that prevent the producer from making a punctual disposal, we can mention: the lack of zootechnical knowledge; low capital available for replacement of bovine females and maintenance of farms. Thus, the objective of this study was to study and survey the main causes of discarding of dairy cattle females from the family farming herd of Jacaré dos Homens-AL. A quantitative exploratory research was conducted in the rural area of the municipality, applying 40 questionnaires to characterize the dairy producer. The questionnaires contained information related to zootechnical indexes, among which, the cause of discard of dairy cows and heifers, forms of replacement, among other aspects correlated to dairy activity. The main causes of discard reported by the producers were: reproductive problems, present in 37.5% of the properties, drought and food scarcity that prevailed in 27.5% of the cases, mastitis and other causes that include low milk production, advanced age and income increment, affecting 10% each, respectively.

KEYWORDS: Females, cattle, milk.

INTRODUÇÃO

A cadeia produtiva do leite do estado de Alagoas se comporta de maneira dinâmica e instável, apresentando flutuações sazonais no preço da matéria prima, mediante a presença de fatores que estão correlacionados a produção, como dos insumos, números de vacas em lactação e a época de estiagens do ano.

Segundo Almeida et al (2012), Alagoas possui como atividade rural secundária a produção de leite, sendo, portanto, uma atividade expressiva não apenas para a população rural do sertão alagoano, mas para boa parcela dos outros Estados do Nordeste Brasileiro.

A pecuária leiteira destaca-se em Alagoas, principalmente no sertão, por ser uma atividade culturalmente estabelecida, sendo uma forma de subsistência vital para o homem do campo (SILVA et al, 2018).

Para tanto, é compulsório a criação de índices produtivos que venham a determinar a permanência apenas de animais rentáveis, pois a pecuária leiteira é uma área que, assim como outros setores do ramo de criação de bovinos, tem sua lucratividade definida a partir de um somatório que cada animal traz a partir de seu respectivo desempenho.

Segundo Lopes et al (2009), a lucratividade da atividade pecuária pode ser avaliada pelos índices zootécnicos e identificar aqueles que apresentam maior desvio em relação a uma situação desejável e afetando a rentabilidade da atividade, identificando os pontos de estrangulamento, maximizando a produção e minimizando os custos (LOPES, et al 2009).

Silva et al (2005) afirmaram que o descarte de vacas leiteiras é uma prática complexa que depende das metas de produção de uma propriedade rural. Na agricultura familiar ainda existem barreiras que impedem que o produtor faça um descarte pontual, pode-se citar como exemplo, a falta de conhecimentos zootécnicos; por ter um rebanho reduzido, ao longo do tempo, cria-se uma afeto sobre os animais, que também incide no momento de se desfazer do mesmo; baixo capital disponível para reposição das fêmeas bovinas e manutenção das crias.

Com este trabalho objetivou-se estudar as principais causas de descarte de fêmeas bovinas leiteiras do rebanho da agricultura familiar do município de Jacaré dos Homens-AL.

REFERENCIAL TEÓRICO

O produtor de leite durante sua atividade tem por objetivo maximizar tanto os níveis de produção assim também como os lucros tornando dessa forma a atividade leiteira uma atividade rentável (SILVA et al, 2003).

Todo o processo de descarte de vacas ou novilhas dentro de uma propriedade rural, deve-se levar alguns fatores que são de grande importância, tais fatores de descarte podem ser variados dentro de cada propriedade, pois, cada uma tem uma visão quanto a sua necessidade de substituição, fatores como, idade, problemas reprodutivos, nível de produção histórico de sanidade da vaca são fatores de descartes (SANTOS et al, 2001).

Ainda de acordo com Santos et al. (2001), o processo de descarte tem que ser bem avaliado pois um descarte em excesso pode comprometer todo o sistema de produção, ressalta que um descarte na categoria de novilhas, que chegue acima de 30%, é preciso existir uma grande quantidade de novilhas para reposição, o que representa um custo total de cerca de 15% a 20 % da atividade leiteira.

Para Allaire et al. (1977), em uma pesquisa realizada, relata que 35% estão relacionados a dois casos e 11 % a três casos de descartes ou até mesmo sendo superior. Tais autores durante suas pesquisas identificaram que a maioria dos casos de descarte de bovinos nas propriedades estavam majoritariamente relacionados a problemas reprodutivos dos animais, seguido dos grupos de mastite.

Para que uma atividade leiteira seja organizada e lucrativa o produtor precisa estar atento quanto aos animais que não são produtivos e que gerem despesas impedindo-os de progredir economicamente, sendo realizada a eliminação desses animais (VISSCHER, 2003).

A taxa de descarte nas propriedades que produzem leite e que adotam o sistema extensivo como predominante, principalmente aquelas que usam animais mestiços se torna menos quando se compara com outras raças assim também como em sistema de manejo de forma intensiva que na maioria das vezes exploram raças puras como Holandesa, Jersey, e Pardo suíça. (SILVA, et al 2003).

Mesmo com tamanha importância dessa prática de descarte na atividade leiteira, ocorre várias falhas ainda no Brasil, dessa forma causando um grande impacto econômico para os produtores de leite no Brasil (SILVA, et al 2003).

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório na zona rural do município de Jacaré dos Homens, situado na mesorregião do sertão de Alagoas, acesso feito pela AL 120. O clima predominante é o semiárido com chuvas irregulares e altas temperaturas. A vegetação típica é xerófila ou estepe (S), com predomínio de caatinga hipoxerófila, o clima segundo classificação Koppen é do tipo BSh' com média de precipitação anual entre 400 e 600 mm e temperatura média de 25 °C.

Foram aplicados 40 questionários para caracterização do produtor de leite da agricultura familiar do município de Jacaré dos Homens, no período de cinco meses (janeiro de 2019 a maio do mesmo ano).

Os questionários continham informações relacionadas à índices zootécnicos, dentre os quais, a causa de descarte de vacas e novilhas leiteiras, formas de reposição, dentre outros aspectos correlacionados a atividade leiteira. Os dados foram analisados e estudados utilizando uma estatística descritiva com o auxílio de planilhas, gráficos e programas da Microsoft Excel e Microsoft Word.

Para estimar a quantidade de indivíduos que seriam entrevistados foi aplicado a fórmula de Barbetta et al (2010):

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - P) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde n= amostra calculada N = população Z variável normal padronizada associada de confiança p = verdadeira probabilidade do evento e = erro amostral. Onde n = 40.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo possibilitou constatar que dos 40 produtores de leite entrevistados da agricultura familiar no município de Jacaré dos Homens, 37,5% descartam fêmeas bovinas devido a problemas reprodutivos (tabela 1), como atraso ou não demonstração de estro, conseqüentemente, demora e dificuldade para emprenhar e ainda dificuldade de parto, ligados a retenção de placenta, hipocalcemia pós-parto, dentre outros. Todos esses

eventos fisiológicos indesejáveis durante a reprodução, leva ao aumento do intervalo entre partos, que em 17,5% dos casos, citaram um tempo de 1,5 ano ou mais.

Em uma pesquisa feita com bovinos das raças Holandês e Girolando, dentre os principais motivos de descarte, foi citado as enfermidades do aparelho reprodutivo (SILVA, et al 2005). A ocorrência de doenças que afetam o trato reprodutivo da fêmea no pós-parto impacta diretamente a lucratividade da pecuária leiteira, uma vez que essas são responsáveis pela elevação dos custos com tratamentos, descarte de fêmeas devido sucessivas falhas na concepção e reposição de animais no rebanho, além da redução na produção de leite (SHELDON et al , 2009).

Entre as enfermidades, destaca-se a mastite presente em 10% das causas de descarte, (tabela 1), sendo que grande parte dos produtores demonstraram pouco conhecimento sobre a doença. Isso denota uma carência de conhecimento técnico, uma vez que a mastite é um dos principais entraves encontrados na atividade leiteira, por afetar justamente o sistema mamário do animal, responsável direto pela produção do leite, sendo que o respectivo tratamento da doença implica no descarte do leite, o que acarreta prejuízos diários.

De acordo com Demeu et al (2011), em estudo realizado sobre implicações econômicas oriundas de mastite, as perdas por descarte de leite tiveram as maiores representatividades, sendo responsáveis por até 43,9% do impacto econômico causado pela mastite, em virtude do alto descarte de leite de animais clinicamente acometidos pela doença e em tratamento.

A seca e escassez de alimentos foi relatado em 27,5% dos casos, (tabela 1), assim sendo, se apresenta decididamente como o segundo maior motivo de descarte das vacas e novilhas leiteiras. Isso tem influência direta da localização do município, situado em uma região semiárida de baixas pluviosidades e distribuição irregular de chuvas, o que compromete a produção de alimentos. Contudo, a falta de um planejamento forrageiro e escolha de cultivares menos exigentes hidricamente, se apresentam como fatores preponderantes na disponibilidade alimentar.

Tabela 1. Causas de descarte de vacas e novilhas dos produtores da agricultura familiar de Jacaré dos Homens- AL

Causas de descarte	Média (%)
Problemas Reprodutivos	37,5%
Mastite	10%
Seca e escassez de alimentos	27,5%
Não descarta	15%
Outras causas	10%
Total	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Os produtores citaram que na maioria das vezes, nesta situação ocorre descarte involuntário, ou seja, são forçados a vender alguns animais do plantel tanto para reduzi-lo e conseqüentemente, também diminuir o volume alimentar a ser ofertado, e ainda para fomentar a aquisição de forragens, com o capital resultante das vendas de algumas fêmeas.

No que tange a outras causas que ocasionam descarte, 10% dos produtores alegaram que é uma forma de incrementação de renda. Dentro dessas outras situações, a baixa produção de leite e a idade avançada dos animais foram apontadas como motivos de descarte. Silva et al (2004), afirmou que os principais motivos de descarte em dez propriedades rurais de exploração leiteira durante um período de três anos de observação foram: idade avançada, venda de animais para incrementar a receita da propriedade e por causa da baixa produção.

De modo surpreendente, se considerarmos que a pecuária leiteira nos dias de hoje é submetida a muitas condições adversas, que venham atingir as fêmeas leiteiras, tais condições não admitem a prevalência de animais que apresentem baixa produtividade, e que venha a onerar seus custos de criação, expressivamente 15% das propriedades relatam não descartar vacas e novilhas. Isso pode ser explicado de maneira voluntária, quando o produtor tem afeto por seu plantel, e assim, mesmo alguns animais não justificando seu investimento, mas possuindo características como docilidade, facilidade de parto e boa habilidade materna, o produtor decide mantê-lo. Ainda pode-se atribuir que o rebanho seja produtivo o suficiente, na concepção do produtor e que aliados aos manejos sanitários, alimentar e reprodutivos feitos de modo satisfatório façam com que não se tenha descarte de fêmeas. Em contrapartida, involuntariamente, alguns

produtores demonstraram não descartar devido à falta de capital disponível para investir em vacas e novilhas de uma genética de melhor qualidade.

No que se refere a reposição do plantel, 72,5 % afirmaram que são repostas das próprias novilhas produzidas na propriedade. 20% relataram que a reposição se dá através da aquisição de animais de outras propriedades. 7,5% citaram não renovar pelos motivos supracitados. A reposição de animais de qualidade de um plantel representa parte importante dos custos de produção do sistema (DEMEU, et al 2011).

CONCLUSÃO

As maiores causas de descarte relatadas pelos produtores foram: problemas reprodutivos, presente em 37,5% das propriedades, seca e escassez de alimentos que obteve prevalência em 27,5% dos casos, mastite e outras causas que incluem baixa na produção de leite, idade avançada e incrementação de renda, incidindo em 10% cada, respectivamente.

A presença de assistência técnica para elaboração de um planejamento zootécnico nos manejos reprodutivos, alimentar e sanitário visando a melhoria dos índices produtivos, visando um aumento na rentabilidade do produtor, possibilitaria condições tanto de reposições pontuais e eficientes, como reduziria as taxas de descarte oriundas de falhas no gerenciamento.

REFERÊNCIAS

- 1.AF SILVA, L. et al. Causas de descarte de fêmeas bovinas leiteiras adultas. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 5, n. 1, 2005.
- 2.ALLAIRE, F. R.; STERWERF, H. E.; LUDWICK, T. M. Variations in removal reasons and culling rates with age in dairy female. **Journal of Dairy Science.**, v. 60, p. 254-267, 1977.
- 3.ALMEIDA, Eraldo Saturnino de. **Diagnóstico da pecuária leiteira dos municípios de Batalha, Major Izidoro e Craíbas, do estado de alagoas.** 2012.

Dissertação (Programa de pós-graduação em zootecnia) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Alagoas. 2012.

4. DEMEU, Fabiana Alves et al. Influência do descarte involuntário de matrizes no impacto econômico da mastite em rebanhos leiteiros. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n. 1, p. 195-202, 2011.

5. LOPES, Marcos Aurélio et al. Impacto econômico do intervalo de partos em rebanhos bovinos leiteiros. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 33, p. 1908-1914, 2009.

6. SANTOS, G.T.; CAVALIERI, F.L.B.; MASSUDA, E.M. **Alguns aspectos econômicos e de manejo na criação de novilhas leiteiras**. Revista Balde Branco, São Paulo, v.37, n.474, p.56-60, maio 2001.

7. SILVA, Luiz Antônio da. **Causas de descarte de vacas da raça holandesa confinadas em uma população de 2.083 bovinos (2000–2003)**. 2008.

8. VISSCHER, A. W. **Dairy management consultant: culling records**. Disponível em: .html>. Acesso em: 4 jul. 2003.